



O ENSINO E A PRÁTICA DE HISTÓRIA EM QUESTÃO NA SALA DE AULA

Ronielyssom Cezar Souza Pereira, ronielyssom@gmail.com

Cleonice Aparecida de Lima, cleolima4@hotmail.com

Resumo: Este trabalho se apresenta com o intento de questionar o ensino de História indagando a prática positivista frente ao contexto contemporâneo, ao se defrontar com perguntas e reflexões presentes na mente de alunos e principalmente de professores. Qual a utilidade (prática) de saber história? Como ensinar e aprender história de forma significativa? Qual a função social da história (dentro do sistema capitalista)? Como significar o ensino de História frente às exigências do mercado de trabalho e a tensão pré-vestibular. Tal problematização leva ao objetivo de identificar as diferentes propensões sociais que atuam externamente ao ensino de história e outras disciplinas como filosofia e sociologia. A delimitação do tema leva a compreender enquanto objeto de pesquisa os escritos de autores pesquisadores da área de história que se ocupam das reflexões concernentes ao ensino de história, tais como Maria de Lourdes Monaco Janotti, Nelma Baldin, Selva Guimarães Fonseca e Leandro Karnal. A metodologia abarca o método indiciário exposto por Carlo Ginzburg para que na análise teórica destes autores sejam identificadas as rupturas e as transformações no processo de formação integral dos estudantes e o desempenho profissional do professor de história. Nas considerações finais podemos expor como resultados parciais a opção por uma metodologia que na prática seja semelhante à Teoria da recepção, mas que possa propor os aspectos concernentes a historiografia e a reflexão crítica da condição humana.

Palavras-chave: Metodologia. Função social da história. Teoria da recepção.